**Celebrar a Reconciliação** | **Catequese**

3.º Domingo da Quaresma: conhecer e abraçar o dom de Deus

**Saudação inicial** | **Proclamação da Palavra (**convidar os penitentes a fazer as várias vozes)

Narrador:Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João.

R. Glória a Vós, Senhor.

Narrador:Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus:

Jesus: Dá-Me de beber.

Samaritana: Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?

Narrador: De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus:

Jesus:Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-Me de beber’, tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva.

Narrador: Respondeu-Lhe a mulher:

Samaritana: Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?

Narrador: Disse-lhe Jesus:

Jesus:Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna.

Narrador:Suplicou a samaritana:

Samaritana: Senhor, dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar.

Narrador: Disse-lhe Jesus:

Jesus:Mulher, vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja.

Narrador: Disse-Lhe a mulher:

Samaritana:Eu sei que há de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há de anunciar-nos todas as coisas.

Narrador: Respondeu-lhe Jesus:

Jesus: Sou Eu, que estou a falar contigo.

Narrador: Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-l’O, muitos acreditaram e diziam à mulher: «*Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo*».

**Palavra da salvação.** R. **Glória a Vós, Senhor.**

**Exame de consciência à luz do encontro entre Jesus e a Samaritana**

1. **“Jesus, cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço”.** Tenho tempo para Jesus? Tenho tempo para escutar os outros?A quem deveria dar mais tempo e atenção? Falo ao coração? Escuto com o coração? Ou as minhas conversas são apenas um *lavar de roupa suja*, para falar mal dos outros? No diálogo, vou ao fundo das questões ou fico à tona da água?
2. **“Veio uma mulher da Samaria para tirar água”.** O que é que está a turbar ou a perturbar o meu coração neste momento? Que pecados me envergonham mais? Sou capaz de os assumir e de dizer sempre a verdade?
3. “***Os judeus não se dão com os samaritanos***”. Tenho alguém com quem não me dou? Desprezo alguém por ser diferente de mim? Pratico *bullying*, troça, violência das palavras ou de gestos sobre os outros? Estou de relações cortadas com alguém? Dei algum passo para me aproximar e reconciliar?
4. “**O poço é fundo**”. O que é eu gosto menos em mim? O que é que eu mais gostaria de tirar do fundo do poço das minhas misérias e pecados? O que é que está a inquinar a água do meu Batismo?
5. **“Senhor, dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede”.** Estou a *encharcar,* a *poluir* o meu coração com coisas e mais coisas? Sou capaz de viver uma vida simples, contentando-me com pouco, com uma alimentação simples? Valorizo ou desperdiço a água e os alimentos?
6. “***Os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade***”. Dedico tempo à adoração, ao silêncio, à contemplação? Sei estar calado? É a Deus que eu adoro e ponho no centro da minha vida? Ou adoro os falsos deuses das coisas, do futebol, do espetáculo, do dinheiro, da fama, do poder sobre os outros? Quais são os *ídolos* que substituem Deus na minha vida?
7. “**Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher**”. Sou pessoa-cântaro, que dá a beber aos outros da água fresca do Evangelho? Dou testemunho corajoso de Jesus, na minha família, na minha escola, no meu trabalho, no meu grupo de amigos? Ou envergonho-me?

**Confissão**

P.*Nisto, falaste verdade*, disse Jesus à samaritana! E a samaritana disse a respeito deJesus: *Vinde ver um homem, que me disse tudo o que eu fiz*. Confessemos com verdade os nossos pecados:

Todos: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Todos: Ámen.

**Oração pessoal**

Todos: Senhor, se da dura pedra, tiras um fio de água, tira do chão desta mágoa um fio de louvor. Tira de mim o que não posso dar-Te e só Tu me dás. O que ponho em tuas mãos, são as tuas mãos que o traz!

**Confissão individual** – encontro pessoal com o ministro da Reconciliação

No final do meu encontro pessoal com Cristo e com a Igreja, através do ministro da Reconciliação, ele irá sugerir-me que reze o Ato de Contrição. Posso dizê-lo com palavras minhas, mas posso também rezá-lo com estas simples frases:

Ato de contrição: **Meu Deus, porque sois tão Bom, tenho muita pena de Vos ter ofendido. Ajudai-me a não tornar a pecar!**

**Penitência – Satisfação**

Procura pôr em prática, a sugestão que o Sr. Padre te fez. Procura pôr em prática o que te faz mais falta para alcançares uma transformação. Pensa nisso. Toma nota. E vai verificando em que ponto estás na tua “subida com Jesus” até à Páscoa.

**Ação de graças**

No final deste encontro, é bom louvar a misericórdia do Senhor, como Maria, rezando algumas das suas mais belas palavras. Aproxima-te do sacrário, olha para Jesus com os olhos de Maria e reza: A minha alma glorifica ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. A Sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Ámen.